



RELATÓRIO ANUAL - 2023

Moví: Modelo Vivo do IA

**IA - Instituto de Artes - Câmpus de São Paulo - Unesp
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**

No ano de 2023, demos início à organização coletiva para as oficinas de modelo vivo colaborativo, nomeando-as de Moví: Modelo Vivo do IA. Orientado pela Prof^a Renata Pedrosa Romeiro, as oficinas do Moví buscam propiciar um espaço de vivência artística, a partir de um olhar desconstruído do que seria uma sessão convencional de Modelo Vivo, explorando possibilidades técnicas, materiais, e buscando um reconhecimento do posar como uma expressividade autônoma em relação ao desenho.

Nesse ano, conquistamos diversas experiências que somaram para o nosso aprendizado e para muitos estudantes na comunidade do Instituto de Artes. Oficializamos as oficinas como um curso de extensão pela docente responsável, organizamos uma exposição, um festival e diversas parcerias com outros grupos e projetos de extensão do IA (para além do curso de artes visuais), e conquistamos uma evolução na nossa estrutura material muito relevante para as nossas propostas.



Começamos o ano nos reunindo no IA, durante as férias, para discutir ideias, planejamentos e processos de formalização das oficinas. Nestas reuniões, desenvolvemos o calendário de atividades, refletindo, planejando e organizando as oficinas semanais, exposições e eventos durante o ano. Decidimos o nome do curso e elaboramos uma identidade visual, além de temas e propostas para propor nas oficinas ao longo do ano. Também, buscamos compreender, com a ajuda da professora responsável, quais os procedimentos necessários para a formalização das nossas oficinas como curso de extensão no âmbito do IA-UNESP.

A seguir, o detalhamento das atividades e considerações sobre os pontos positivos e negativos propiciados pelas experiências didáticas.





Março: Modelo vivo Colaborativo

Proposta: Explorar diversos tipos de abordagem das sessões de modelo vivo, com propostas que propiciam as expressões corporais do posar e do desenhar, individualmente ou de forma coletiva.



Resultados: Para o início do ano letivo, pensamos em iniciar as oficinas de maneira mais livre, com o objetivo de pensar sobre o modelo vivo colaborativo em si, aproveitando o fato de que, nesta época, existe o ingresso de muitos alunos novos, de procedências diversas. A primeira oficina foi então oferecida na Semana dos Bixos.

O que funcionou:

Pessoas de diversos cursos frequentaram a oficina; Iniciamos com uma apresentação sobre o que é modelo vivo, parâmetros éticos, entre outros; Boa experimentação de poses (com a participação de alunos de música e de cênicas; além de atividade lúdica);

O que podemos melhorar:

Aproveitar essa energia dos calouros para engaja-los mais nas sessões ao longo do ano; proposições possíveis: sorteio / atividades atrativas.

Abril: Módulo 01 - Silhueta

Proposta: Abordar reflexões sobre a linha, as relações entre vazio e cheio, relações entre luz e sombra; Fayga Ostrower e Edith Derdyk foram referências importantes para pensar a linha enquanto contorno; a influência da luz na percepção dos corpos e os recortes que ela propicia nas estruturas, a potência das sombras que os corpos projetam nas superfícies ao redor, como isso pode ser traduzido no modelo vivo e, também, a relação com o teatro de sombras.



[\[Post 01\]](#) [\[Post 02\]](#)



Resultados: Abril foi o primeiro mês que aplicamos um dos módulos temáticos, e escolhemos esse tema como uma maneira de introdução às provocações que desejamos propiciar ao longo do ano. Para isso, preparamos uma apresentação com referências de artistas que contribuem para questões da silhueta. Também, foi o mês que fizemos a primeira oficina aberta ao público externo, com formulário de inscrição e o cuidado de instruir sobre normas e condutas éticas dentro de uma sessão de modelo vivo.



O que funcionou:

O público atingiu os objetivos esperados.

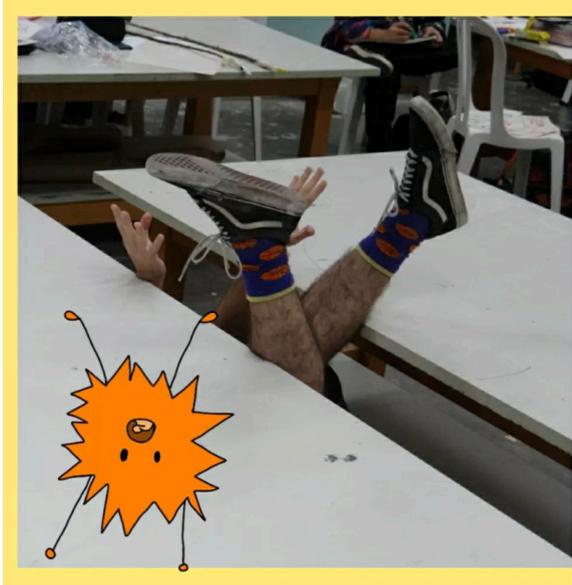
O que podemos melhorar:

Faltou registro e explorar mais questões de recorte e colagem.



Maio: Módulo 02 - Gesto

Proposta: Trabalhar a expressividade no desenho, utilizando estratégias para estimular o desenho gestual e a desconstrução de padrões comuns ao ato de desenhar e à ideia de “erro” (linhas contínuas e ordenadas, uso de borracha, etc).



Resultados: No mês de maio, iniciamos com propostas mais experimentais, tanto na forma de desenhar quanto na expressão do posar. Também recebemos doações de materiais e começamos a divulgar mais as sessões em uma conta exclusiva do Moví criada no Instagram.





O que funcionou:

Participantes das sessões receberam muito bem as propostas e estabelecemos comunicação com outros projetos de extensão.

O que podemos melhorar:

Variar ainda mais as dinâmicas que estimulem a gestualidade.



Junho: Módulo 03 - Lúdico

Proposta: O objetivo do módulo é abordar o uso da ludicidade no processo criativo, nas relações sociais e na arte. A proposta prática foi o uso de brincadeiras coletivas e individuais para o desenvolvimento do desenho de modelo vivo.



Resultados: Neste mês, tivemos diversas atividades que foram bem sucedidas, tais como parcerias com Circo da Barra, Cursinho Prêvia e Coletivo Vinte20, com diferentes dinâmicas e abordagens. Aconteceram várias oficinas bem marcantes, além de conseguimos novos materiais e de fortalecemos conexões com comunidade do IA.





O que funcionou:

Parcerias, propostas, lugares, desenhos (com destaque para o jogo twister)

O que podemos melhorar:

Estender esse módulo para além de um mês de duração.



Julho: Férias!

Proposta: Descansar!



Usamos o mês para organização geral: arrumamos as gavetas de desenho, nos organizamos para as próximas oficinas, planejamos um festival, produzimos camisetas, adesivos e *ecobags* com identidade visual do Moví para vender.



Agosto: Módulo 04 - Figurino

Proposta: Explorar o uso de figurinos, as relações estéticas possíveis envolvendo roupa e corpo, sua performatividade e como essas relações podem estar presentes no desenho de modelo vivo.



No mês de agosto, realizamos quase todas as oficinas pretendidas, além de algumas atividades especiais. Ocorreram alguns imprevistos com parcerias que esperávamos realizar e em relação à disponibilidade de espaço, mas ambas situações foram contornadas (em uma das oficinas houve problemas na disponibilidade do ateliê, que contornamos realizando-a na galeria; no final do mês, a última oficina não ocorreu devido à greve dos servidores, a qual decidimos apoiar). Realizamos atividades para além do planejado, como oficinas de confecção de máscaras, um festival com apresentação dessas produções e um encontro com a doutoranda Lídia Ganhito, antiga organizadora das oficinas de modelo vivo do IA.



Foto da direita: Sérgio e Caio com a dissertação de mestrado impressa de Lídia Ganhito “CORPOS-ARTISTAS *práticas colaborativas de modelo vivo em contra-ataque.*” que passou a fazer parte do acervo de livros que iniciamos em 2023.

O que funcionou:

Tudo! Parcerias (a maioria deles), propostas diferentes, exploramos novos lugares.

O que podemos melhorar:

Estender esse módulo para além de um mês de duração.



Foto: Oficina de confecção de máscaras

Setembro: Módulo 5 - Performance

Proposta: Explorar o ato de posar como expressividade no modelo vivo e, a partir disso, trabalhar com a observação do movimento e o processo de representação plástica do cinético, em sua vertente teatral.



Resultados: Houve um grande aproveitamento das oficinas no desenvolvimento de novas formas de desenhar poses não-estáticas, a representação do movimento, da dança e dos atos performáticos na linguagem do desenho. Conseguimos realizar diversas parcerias com outros projetos e coletivos do IA, como Vinte20 e o Circo da Barra, além de outros alunos que trouxeram suas práticas performáticas para as oficinas. Tínhamos



planejado uma oficina com um modelo vivo profissional, mas não conseguimos fazê-la por falta de verba.

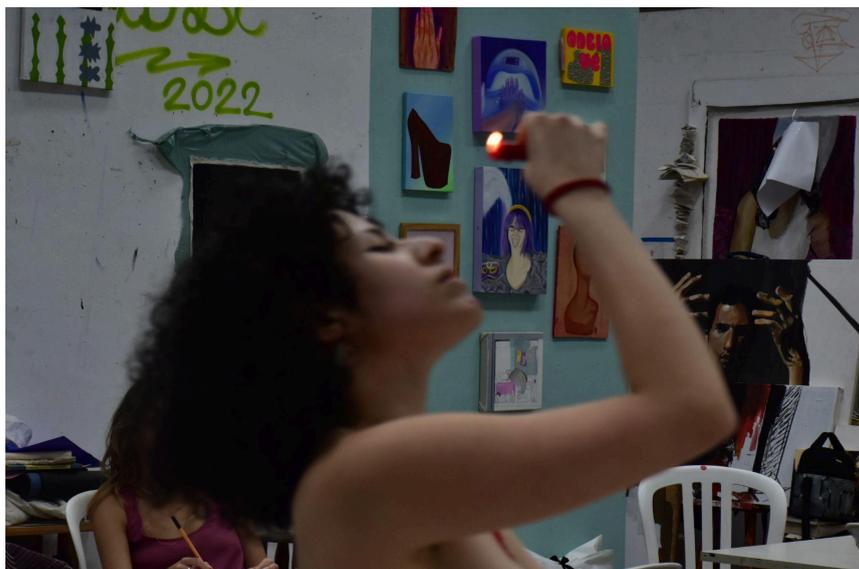


O que funcionou:

Parcerias funcionaram bem, com destaque para o respeito ao comitê de ética; dinâmicas diferentes que propiciaram resultados diferentes.

O que podemos melhorar:

Faltou verba para a contratação de um modelo vivo profissional; não foi possível organizar uma parceria com a disciplina de linguagem corporal por falta de organização prévia.



Outubro: Módulo 6 - Desníveis

Proposta: Discutir sobre a "bidimensionalização" do processo artístico do desenho e da pintura e, a partir disso, desconstruir essa visão planejada.



No mês de outubro, realizamos diversas atividades importantes para a nossa atuação como curso de extensão: realizamos uma oficina especial para o Congresso de Iniciação científica (CIC XXXV), numa terça-feira no ateliê 513 da UNESP, que proporcionou uma contrapartida de diversos materiais para uso nas oficinas; organizamos uma exposição colaborativa com os desenhos e obras resultantes das oficinas deste ano (com uma *vernissage* no dia de abertura); participamos do Festival Cruza, tanto na organização da reserva técnica do festival, quanto vendendo produtos personalizados do Moví, além da realização de uma oficina; planejamos uma oficina especial voltada para o público infantil, com apoio Prof. Dr. Abel Rocha e Prof.^a Dr.^a Rosana Lamosa, como parte do edital “Vamos transformar o mundo”, projeto **Vivências Artísticas para alunos da Escola Municipal Dr. Álvaro de**

Campos Carneiro, Mogi das Cruzes, que não aconteceu por falta de transporte. Ainda assim, mantivemos os materiais solicitados para a oficina planejada e continuamos disponíveis para participar deste projeto no próximo ano.

Oficina 4: Brincar de brincadeira (Desenhos teatrais)

proposta de nome: desenhar de brincadeira

• **Data/horário/local:** 30/06/23 às 16h no Instituto de Artes Unesp, ateliê 513

• **Objetivo:** Apresentar jogos teatrais com intuito de desenvolver noções espaciais, criativas e performáticas, como por exemplo espelho, imitar objetos, etc.

• **Materiais:** Riscantes e papéis diversos, tesouras e massinha, materiais livres.

• **Estrutura:** O encontro tem início com uma breve roda de conversa sobre a temática dia para o encontro, em torno de 45 minutos de conversa onde os temas que dizem respeito processo de criação e experimentação serão levantados. Em seguida, se inicia a parte prática do encontro, essa etapa tendo 2h15 de duração, onde são realizadas as poses e propostas de desenhos não convencionais.



O que funcionou:

Exposição foi um sucesso, com sessões de modelo vivo na galeria, abertas ao público em geral; participação no festival cruza; os materiais adquiridos nas parcerias foram de grande valia para as oficinas.

O que podemos melhorar:

Talvez, fazer oficina externa; cobrança de taxas para o público externo não funcionou (duas oficinas abertas sem inscrição).



Novembro: Módulo 7 - Musicalidade

Proposta: Apresentar o conceito de artes híbridas; tratar sobre a convergência entre a musicalidade e as artes visuais; discutir sobre a música como agente participante no processo criativo; música como interpretação do corpo e desenho como interpretação da música.



Resultados: Neste mês, enfrentamos algumas dificuldades relacionadas ao espaço e às parcerias, pois foi o momento em que iniciou-se o processo de dedetização no 5º andar do IA e perdemos acesso ao ateliê; assim, tivemos que nos adaptar em pouco tempo - a última oficina aconteceu na galeria do prédio e contou com a participação de muitas pessoas de dentro e fora do IA. Pretendíamos estabelecer parcerias com grupos de extensão do IA da música, porém, não foi possível (alguns não responderam, outro, em específico, confirmou presença, mas não compareceram no dia).



**O que funcionou:**

Fomos ágeis com os imprevistos.
Vinícius Soares de Andrade (Vini),
aluno de pós-graduação do IA, ajudou
muito, posando e tocando.
Nossa playlist funcionou.

O que podemos melhorar:

Procurar parcerias com outros projetos mais
comprometidos.
Aprimorar as propostas das oficinas

Um agradecimento especial ao Vinicius Soares Andrade, VinitheKid que, não só contribuiu em diversas oficinas ao longo do ano, mas foi crucial para as atividades deste mês, tocando em uma das oficinas, improvisos na guitarra, em consonância com a proposta semanal.



Dezembro: Encerramento - Modelo vivo Colaborativo

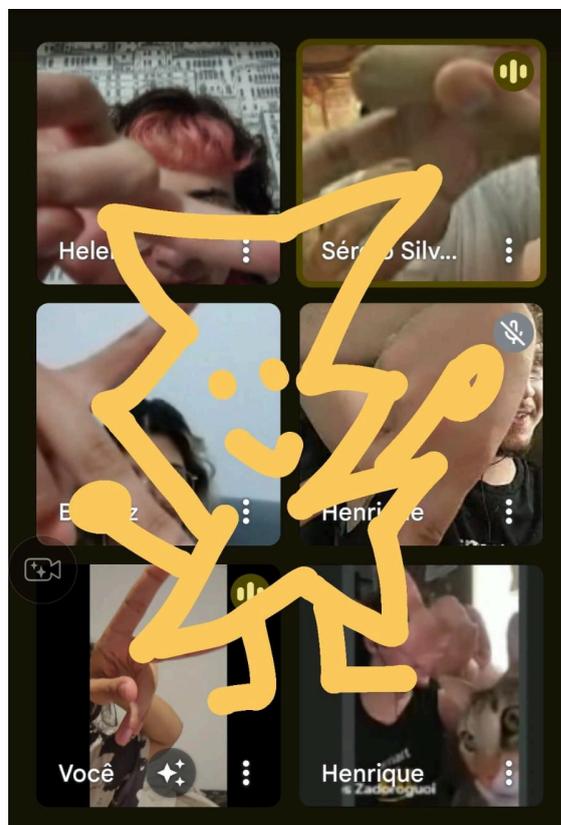
Proposta: Explorar os diversos tipos de processos criativos, promovendo a vivência de modelo vivo, posando e desenhando.



Resultados:

No mês de fechamento do ano decidimos nos voltar para a conclusão das atividades do ano e menos para as oficinas. Realizamos um piquenique (o Movínic) de boas vindas a interessados em participar da organização do Moví em 2024, conversamos sobre nossas intenções, formas de organizar, entre outros.

Na reunião de fechamento com a Prof^a Renata Pedrosa, organizamos encontros para a redação deste relatório e para pensar sobre as atividades do próximo ano e, também, trabalhamos (e continuaremos a fazê-lo) em nosso acervo digital dos registros e de materiais do nosso curso de extensão.



Conclusão:

O ano de 2023 foi repleto de conquistas, tanto para o Moví, quanto para o Instituto de Artes da Unesp. Presenciamos a fase de pós-pandemia e de reconstrução de uma universidade pública, seja pela estrutura financeira, seja pelo corpo docente. Mas, principalmente, pela cultura universitária e pelas práticas dos estudantes: reunir, experimentar, discutir, aprender e produzir.

Iniciamos o ano procurando materiais descartados para usar nas oficinas e terminamos com gavetas cheias de papéis de ótima qualidade, tintas, riscantes e uma gama de materiais novos a serem experimentados (e um número, maior ainda, de desenhos variados, produzidos nas oficinas durante o ano).

Realizamos dezenas de reuniões e mais outras dezenas de oficinas e nelas vivenciamos momentos incríveis, pessoas criando e se expressando das formas mais singulares, reflexões importantes levantadas e tratadas em grupo, amadurecimento em relação à formalizações institucionais e responsabilidades, além de ótimos momentos que ficarão guardados nas nossas memórias e de muitos estudantes do IA.

O Modelo Vivo que acreditamos é mais do que um conhecimento técnico a ser passado, mas, acima de tudo, um espaço de vivências em que todes possam se sentir confortáveis a participar, desenhar, posar, conversar, brincar e estar perto de pessoas que compartilham dos mesmos interesses.

2023

MOVÍ: MODELO VIVO DO IA

Organizado pela Prof^a Renata Pedrosa Romeiro
e pelos estudantes (em ordem alfabética):

Ailton Lima dos Santos Junior

Ana Luísa De Aquino Valim

Beatriz Barreto de Almeida Alves

Beatriz Souza Silva

Camila Reginaldo Johansen Longo

Emily Rodrigues de Oliveira

Helena Tavares Coutinho Pinto da Silva

Henrique Mendes Zadoroguo

Marina Horowicz Sutton

Pedro Henrique Nunes Moraes

Sérgio Silva Costa Júnior

**IA - Instituto de Artes - Câmpus de São Paulo - Unesp
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**